



JORNADA DE ESTUDOS E DEBATES SOBRE OS 100 ANOS DA REVOLUÇÃO RUSSA: EDUCAÇÃO, TRABALHO E CULTURA NA PERSPECTIVA SOCIALISTA.

Leonardo Andrade Fernandes (apresentador)¹
Luiz Carlos de Freitas²

Resumo: A atual crise em que se encontra o sistema capitalista no mundo tem provocado diversos debates sobre o futuro da humanidade. O que muitos especialistas, a serviço do capital, propagaram desde a queda do Muro de Berlin, em 1989, de que era o fim das ideologias, que somente um sistema triunfaria (o capitalismo) e que o socialismo havia morrido, não encontra mais eco diante da atual avassaladora crise do capitalismo. Tampouco os reformistas, que discursam o marxismo, mas praticam o liberalismo, via legalismo eleitoral, conseguem mais apontar caminhos para a solução da crise. Somos chamados, seja como intelectuais, professores, estudantes, ou como qualquer outra pessoa preocupada com o futuro da humanidade, a buscar explicações científicas e, com base nelas, apontar caminhos para a transformação social. Temos, enquanto universidade pública e popular, o compromisso com o povo, que paga para que possamos pensar, de retribuí-los com aquilo que é a essência da universidade, a transmissão do conhecimento historicamente produzido e acumulado pela humanidade, bem como a produção de novos conhecimentos. Portanto, estudar ou reestudar os clássicos do pensamento social que provocou o abalo de todo o sistema capitalista, ou seja, o Materialismo histórico dialético (marxismo), é um grande passo em direção aos anseios da classe trabalhadora (operários e camponeses), diante de tanta injustiça que lhes impõe o capitalismo. Conhecer e aprofundar o debate sobre a Revolução Russa, as contribuições deste processo e os reflexos dela no mundo nestes 100 anos, é passo fundamental para a formação política, intelectual e cultural de nossa sociedade. Com este intuito é que desenvolvemos, entre os meses de abril a novembro de 2017, diversas atividades com escolas públicas de ensino médio e fundamental levando até estas palestras, vídeos, exposições fotográficas e discussões acerca da temática. Também foram criados grupos de estudos com a participação de estudantes e professores destas escolas e da UFFS, que,

¹ Acadêmico do curso de graduação Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus de Laranjeiras do sul-PR, contato: leonardofernandesandrade55@gmail.com.

² Doutor em Políticas Públicas e Formação Humana, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus de Laranjeiras do sul-PR, contato: luiz.freitas@uffs.edu.br.



subsidiados por nós, fizeram leituras e debates de textos. Durante o mês de outubro diversas palestras foram realizadas na UFFS, campus de Laranjeiras do Sul, contando com diversos palestrantes de outras universidades da região (UTFPR de Dois Vizinhos e Unioeste – campus de Foz do Iguaçu e Cascavel). Nos dias 23 e 24 de novembro realizamos o seminário de encerramento do projeto, neste contamos com a participação de aproximadamente 200 pessoas entre estudantes secundaristas, universitários, professores da rede estadual, professores da UFFS e militantes sociais. Os grupos de estudos surtiram bons resultados, despertou na juventude a curiosidade sobre a condição econômica, política e cultural de nosso país. Os textos discutidos e as palestras dos convidados para falar sobre a temática foram sempre recheados de muitos questionamentos o que gerou muitos debates. Os vídeos trabalhados serviram para elucidar as falas dos palestrantes e foram bem recepcionados pelo público. A participação de professores da educação básica enriqueceu muito as discussões, pois os mesmos traziam suas experiências de sala de aula, junto com seus alunos que também participaram do projeto.

Palavras-chave: Marxismo. Luta de classe. Emancipação humana

Categoria:

Área do Conhecimento:

Formato: